



## ANÁLISE DE CONFORMIDADE DO PMGIRS DE SÃO BORJA FRENTE A POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

SILVA, N. S.<sup>1</sup>  
ANTONINI, A. F.<sup>2</sup>  
ALVES, A. A. A.<sup>3</sup>  
TONES, A. R. M.<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente estudo teve como objetivo analisar a conformidade do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) de São Borja, Rio Grande do Sul, em relação às diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). A pesquisa teve como objetivo compreender em que medida o plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos de São Borja atende aos requisitos legais e operacionais previstos na PNRS, contribuindo para a melhoria da gestão de resíduos sólidos, para a promoção da sustentabilidade ambiental e para o fortalecimento das políticas públicas no município. A metodologia adotada consistiu em uma análise documental detalhada do PMGIRS de São Borja elaborado no ano de 2015, avaliando cada item do plano de acordo com o conteúdo mínimo estipulado pela PNRS em seu artigo 19, classificando como atendimento total, parcial ou ausência de atendimento aos critérios estabelecidos pela legislação federal. Foram examinados 19 itens do plano, considerando múltiplos aspectos relacionados à estruturação, abrangência, viabilidade técnica e aderência às normas nacionais. Os resultados indicaram que 17 dos 19 itens foram atendidos integralmente, um item apresentou atendimento parcial, e um item não atendimento, evidenciando que o PMGIRS de São Borja está em linhas gerais, alinhado às diretrizes da PNRS. A análise revelou que o plano municipal apresenta estrutura clara, objetivos bem definidos e estratégias compatíveis com a gestão integrada de resíduos sólidos, incluindo definição de responsabilidades, cronogramas e mecanismos de monitoramento. Contudo, o item parcialmente atendido evidencia a necessidade de maior detalhamento dos programas de capacitação técnica, recomendando-se a instituição de treinamentos regulares para qualificar os profissionais envolvidos e garantir a efetividade das ações. Já o item não atendido, referente à periodicidade de revisão do plano, demonstra uma lacuna relevante, uma vez que, embora haja previsão de atualização, esta não foi cumprida. Tal situação compromete a eficácia do instrumento, sendo essencial a realização de revisões periódicas para assegurar sua adequação às mudanças e às exigências legais. De modo geral, o PMGIRS de

---

<sup>1</sup>Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, UFFS, *campus Cerro Largo/RS*, bolsista de extensão da UFFS, e-mail: nicolascheibner123@gmail.com

<sup>2</sup>Graduanda em Engenharia Ambiental e Sanitária, UFFS, *campus Cerro Largo/RS*, bolsista de iniciação científica da UFFS, e-mail: anacarolfantonini@gmail.com

<sup>3</sup>Colaboradora, UFFS, *campus Cerro Largo/RS*, e-mail: alcione.almeida@uffs.edu.br

<sup>4</sup>Orientadora, UFFS, *campus Cerro Largo/RS*, e-mail: aline.tones@uffs.edu.br



São Borja representa um avanço na implementação das diretrizes da PNRS, atendendo, em grande parte, aos princípios exigidos, ainda que demande os ajustes pontuais citados anteriormente para plena conformidade. Os achados sugerem que o modelo adotado pelo município pode servir de referência para outras localidades que buscam aprimorar seus planos de gestão de resíduos, destacando a importância de avaliações periódicas para garantir a atualização, eficiência e efetividade das políticas públicas. A pesquisa contribui para o fortalecimento da gestão ambiental municipal, oferecendo subsídios para aprimoramento contínuo do PMGIRS e incentivando a adoção de práticas plenamente alinhadas às legislações nacionais de resíduos sólidos.

**Palavras-chave:** Gestão ambiental, sustentabilidade, políticas públicas, planejamento urbano.

**Categoria:** Engenharias.